

# Engenheiros Do Hawaii, A Revolta Dos D

Entre um rosto e um retrato, o real e o abstrato  
Entre a loucura e a lucidez,  
Entre o uniforme e a nudez  
Entre o fim do mundo e o fim do ms  
Entre a verdade e o rock ingls  
Entre os outros e vocs

Eu me sinto um estrangeiro  
Passageiro de algum trem  
Que no passa por aqui  
Que no passa de iluso

Entre gritos e gemidos, entre mortos e feridos  
(a mentira e a verdade, a solido e a cidade)  
Entre um copo e outro da mesma bebida  
Entre tantos corpos com a mesma ferida

Eu me sinto um estrangeiro  
Passageiro de algum trem  
Que no passa por aqui  
Que no passa de iluso

Entre americanos e soviticos, gregos e troianos  
Entra ano e sai ano, sempre os mesmos planos  
Entre a minha boca e a tua, h tanto tempo, h tantos planos  
Mas eu nunca sei pra onde vamos

Eu me sinto um estrangeiro  
Passageiro de algum trem  
Que no passa por aqui  
Que no passa de iluso